



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

SÃO PAULO, 28 DE SETEMBRO DE 1956

NA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE SÃO
PAULO, SOBRE O DESENVOLVIMENTO ECO-
NÓMICO.

Sempre que circunstâncias felizes me proporcionam a satisfação de visitar São Paulo, o que levo daqui — no acervo das vivências mais profundas, de par com as imagens monumentais da cidade que parece traçar no horizonte, com a linha de seus arranha-céus,

844

os gráficos de seu progresso gigantesco — é a visão de otimismo dêste povo, que sabe fazer da esperança de um Brasil melhor o seu entusiasmo tonificante.

845 Uma nação não se faz unicamente com o olhar voltado para o futuro, mas também com a memória da tradição. Porque só assim é que se alcança a unidade que dá continuidade à obra coletiva das gerações que se sucedem.

846 Síntese magnífica das possibilidades brasileiras, São Paulo projeta-se para o porvir com a plena consciência de seu passado de lutas e triunfos.

847 Os bandeirantes que ajustaram o Brasil nos limites de sua grandeza, levando aos horizontes mais extremos o marco divisório de nossas fronteiras, não se dissociaram de seu atavismo originário e aqui estão, projetados perenemente para o futuro, como se o presente nada mais fôsse do que outra linha imaginária, nos tratados diplomáticos do tempo, a reclamar dêste grande povo uma nova arrancada épica, no sentido da grandeza nacional.

848 Ao iniciar-se o século XX, 165 estabelecimentos industriais rasgavam os horizontes de novos caminhos à riqueza paulista. Cinco décadas depois, sobe a 24.519 o número dessas unidades, no maior território industrial da América do Sul. E êsse salto para o futuro, num ímpeto de conquista, indica de modo eloquente que não se perderam, no caráter dos homens de Piratininga, aquelas admiráveis componentes morais de arrôjo e pugnacidade que conduziram aos sertões bravios as bandeiras civilizadoras.

849 Comparecendo a esta solenidade de posse da nova diretoria da Federação das Indústrias de São Paulo, tive por escopo, no movimento espontâneo de meu entusiasmo de brasileiro, exprimir a minha admiração a tôda uma linhagem de desbravadores e pioneiros que ontem fizeram maior a nossa geografia e hoje arremessam para os mais amplos horizontes a linha de nossas possibilidades industriais.

O que São Paulo representa para o país, como operosidade construtiva, é motivo de orgulho para todo o Brasil. Aqui o nacionalismo não se exclui nem se atenua em proveito dos regionalismos excessivos. Nossos irmãos do norte, do centro, do sul, de leste e oeste aqui se identificam, na disciplina do trabalho — e o que há de mais belo em São Paulo é para mim esta condição de estuário da nacionalidade. Nada me parece mais expressivo, para demonstrar que o instinto da comunhão nacional aqui se manifesta em plenitude, do que o fato natural de se encontrar à frente do Estado, na chefia democrática de seu govêrno e na defesa de tradições quatro vêzes seculares, o eminente Governador Jânio Quadros, que veio do oeste e que aqui recebeu a acolhida de consagração popular. 850

Ao tempo em que a onda verde dos cafêzais se derramou pelo solo paulista, à feição das águas espraiadas que encontrassem o seu leito, a terra atraiu braços indistintos, na comunhão prolongada de seu cultivo — e êsse há de ter sido, na madrugada da vossa riqueza, o segrêdo desta identificação brasileira. 851

Sinto-me orgulhoso e feliz de proclamar esta unidade de vossa variedade, êste equilíbrio na dessemelhança, esta harmonia na pluralidade, que faz de São Paulo a confluência do Brasil e um painel prodigioso de nossas originalidades. 852

No exercício da Presidência da República, mercê de meu feitio pessoal e de minha invariável dedicação ao Brasil, tendo sido o contrário do ocioso ou do sibarita do poder. Minhas horas diurnas e noturnas têm sido empregadas na assistência direta ao país, tanto nos seus problemas de base, que dizem respeito à Federação no seu conjunto, quanto aos seus problemas regionais, que se vinculam à unidade ou grupos de unidades do território nacional. 853

Só me anima, nesta vigília constante, o desejo patriótico de que o Brasil progrida, para que plena- 854

mente mereçamos a vastidão das fronteiras que os vossos antepassados legaram à nacionalidade. À frente do govêrno da República, quero ser o fautor e a testemunha dêsse progresso — o progresso que São Paulo nos mostra nas suas cidades e nos seus campos, nas suas casas de comércio e nas suas fábricas, nas suas escolas e nos seus laboratórios, nos seus museus e nas suas academias.

855 Por isso jamais pretendi converter o exercício de meu cargo numa reclusão de tórre de comando, no comodismo fácil de governar o Brasil sob a vigilância de uma luneta astronômica. Onde a nação reclama a minha presença, ali estive, estou e estarei, sem medir confortos nem olhar distâncias. Nestes cinco anos de combate em prol de nossa grandeza, hei de ser — como tenho sido nestes primeiros meses — o animador e o fiscal de nossa evolução, porque é êsse o meu dever e essa é a minha alegria — talvez a única alegria que me proporciona o poder.

856 Na constância dêsse programa de governar o Brasil de perto, tenho testemunhado, em oito meses de trabalho, a execução de minha plataforma de candidato, quando prometi acelerar o ritmo de nossa evolução. Nos poços petrolíferos de Nova Olinda, nas terras do nordeste, no planalto do Brasil Central, nas coxilhas do sul, estou vendo e estou sentindo que o país caminha, não obstante o imenso acervo de fatores negativos que recebi como legado de govêrno e que tenho conjurado com as maiores lutas e os mais decididos sacrificios. Se nem tudo se realiza na medida de nossos sonhos, temos ao menos de reconhecer que estamos seguindo no rumo das realizações definitivas que desafogarão o Brasil no sentido de seu futuro.

857 Não estou executando apenas o meu programa de govêrno, mas também os programas que deixaram de ser cumpridos. Esta, a minha maior batalha. O que é possível fazer, diz-nos a consciência que temos feito,

em favor de todos e de cada um. No mosaico da Federação Brasileira, o que se busca é a harmonia do conjunto. E outro não tem sido o meu propósito, para que as forças do desenvolvimento nacional se movimentem obedecendo ao esquema da unidade.

Bem sei que São Paulo, por sua vocação histórica de pioneiro, impregnou-se do sentido de vanguarda. Mas quero aqui proclamar, para vosso júbilo cívico e para decepcionar os pessimistas e derrotistas incuráveis, que o surto de evolução que aqui se verifica é um fenômeno de ordem geral no panorama brasileiro. 858

O poder central não pode ser o tesouro do avaro que se desenvolve escondido — é o núcleo radiativo, a usina geradora da energia, a luz do meio dia que se distribui sem a parcela das sombras. 859

O meu govêrno, com a natural preocupação de eliminar os pontos de estrangulamento da economia brasileira, tem procurado acelerar o reaparelhamento dos serviços infra-estruturais de São Paulo e ampliar as suas indústrias de base. 860

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico já contratou ou aprovou, até esta data, operações no montante de 4 bilhões de cruzeiros e obteve financiamentos ou avalizou operações em moedas estrangeiras no valor aproximado de 80 milhões de dólares, referentes a projetos de interesses econômicos desta unidade da Federação. Essa parcela representa 33 % dos empréstimos concedidos pela instituição em todo o Brasil e 76 % dos que foram adjudicados à região sul. 861

Durante o meu govêrno, já foram autorizados ou contratados empréstimos, pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, no Estado de São Paulo, no valor de 1 bilhão e duzentos milhões de cruzeiros, o que representa 40 % do total emprestado pelo Banco no Estado, no curso de seus quatro anos de existência. 862

Para melhorar as condições dos sistemas de transportes, superando-lhes as atuais deficiências, foram 863

concedidos, ou estão em vias de o ser, a ferrovias que servem ao Estado de São Paulo — sem mencionar o empréstimo à Estrada de Ferro Central do Brasil — financiamentos no valor de 2 bilhões e 700 milhões de cruzeiros, beneficiando empresas privadas e públicas, tais como a Santos—Jundiaí, a Paulista, Mogiana, Araquara, Sorocabana.

864 O problema de escassez de energia com que se debate o parque industrial paulista tem merecido minha melhor atenção. O mesmo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico aprovou ou contratou operações, no setor de energia elétrica, no valor de 700 milhões de cruzeiros, destacando-se, entre os empreendimentos que mereceram seu apoio, a sociedade de economia mista Companhia Hidrelétrica do Rio Pardo, que está construindo as usinas de Limoeiro e Euclides da Cunha, objetivando um acréscimo no potencial energético da ordem de 172.000 kW.

865 No que se refere especialmente à indústria paulista, ainda o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico financiou empreendimentos básicos, num total de quase 400 milhões de cruzeiros, para atender à indústria siderúrgica e à produção de maquinaria e material elétrico pesado.

866 Por seu lado, o Banco do Brasil, que foi por mim confiado às mãos experientes do paulista que hoje se encontra à frente do Ministério da Fazenda, tem levado a bom termo um amplo programa de assistência à lavoura e à indústria, com a indispensável seleção e distribuição do crédito, sem restringir os níveis antes destinados a outros ramos de atividades.

867 Na Carteira de Crédito Geral, por exemplo, os empréstimos à indústria, em todo o país, de 31 de janeiro a 31 de agosto deste ano, elevaram-se de 3,3 bilhões de cruzeiros, o que representa um acréscimo de 17 % sobre os saldos de 31 de janeiro. Demonstram esses números que o Banco do Brasil tem dedicado a melhor atenção ao problema do financiamento da

produção industrial acabada, buscando acompanhar, com expressivo aumento das operações de caução e desconto de duplicatas, o crescimento das atividades fabris — sem prejuízo da severa política de seleção e distribuição do crédito, posta em vigor no indispensável programa de combate à inflação.

O fomento à indústria interessa principalmente a São Paulo, como o grande propulsor da economia nacional. No que diz respeito apenas às seis agências em funcionamento na capital do Estado — a do centro e as cinco metropolitanas — apraz-nos revelar que, no mesmo período de 31 de janeiro a 31 de agosto deste ano, as aplicações globais da Carteira de Crédito Geral aumentaram de 2 bilhões de cruzeiros. A atual administração elevou de 25 % os limites de operações daquelas agências, aparelhando-as, assim, para atender aos reclamos da ininterrupta expansão do trabalho paulista.

868

É importante assinalar que, dentro das linhas da orientação econômico-financeira do governo, se o Banco vem observando um critério seletivo nas suas aplicações — como se faz mister numa política sadia de crédito — não tem absolutamente restringido a sua assistência às atividades legítimas. Os aumentos de limite de operações das agências, consoante instruções expressas da diretoria do Banco do Brasil, estão sendo utilizados não apenas na majoração de créditos anteriores, mas, sobretudo, no atendimento dos que ainda não gozavam da assistência do Banco, o que resulta numa salutar redistribuição de recursos por maior número de interessados.

869

Também na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, todo o esforço do governo se dirige ao amparo da produção, dentro das possibilidades da nossa atual conjuntura econômico-financeira.

870

Nos oito primeiros meses deste ano, a Carteira concedeu em São Paulo cerca de 655 milhões de cru-

871

zeiros em novos empréstimos industriais, o que significa um aumento de 26 milhões sôbre igual período do ano passado. A cifra não é de desprezar, ao se considerar que, em 31 de dezembro do ano passado, o montante de recursos daquela Carteira, à disposição da indústria paulista, era da ordem de 2,2 bilhões de cruzeiros.

872 No setor agrícola, a grande atuação do Banco do Brasil só se iniciará agora no segundo semestre, coincidindo com as sementeiras do ano agrícola que desponta e com a assistência financeira para custeio das entre-safras das lavouras perenes. Entretanto, mesmo considerando a inadequação da época, verifica-se que, em São Paulo, as atividades agrícolas receberam mais de 232 milhões de cruzeiros nos oito primeiros meses dêste ano, em confronto com igual período do ano passado.

873 No setor da pecuária, embora o montante aplicado nos empréstimos em São Paulo tenha sofrido o ligeiro decréscimo de 26 milhões, comparando-se os dois idênticos períodos de 1955 e 1956, devemos salientar que o Banco do Brasil, em atenção ao apêlo de associações rurais, decidiu, em julho último, aumentar de 50 % os adiantamentos máximos para aquisição de gado destinado à criação, recriação e engorda, tanto para a produção de carne como para produção de leite. Recebe assim a pecuária um substancial estímulo nesta emergência.

874 Como exemplo da atenção que o meu govêrno dispensa à produção, basta dizer que a atual administração do Banco do Brasil decidiu abolir quaisquer limites para os empréstimos agrícolas. Nenhuma outra medida pode ser tão significativa do propósito do govêrno em amparar e estimular os legítimos interêsses da produção nacional.

875 Quanto à lavoura cafeeira, quero assinalar que o Banco do Brasil lhe tem prestado a melhor assistência. Assim é que, no mês de julho dêste ano, as agências

foram autorizadas a financiar os cafés da safra 1956-1957 e anteriores nas mesmas bases e condições que vigoraram para os da safra 1955-1956. Em 31 de agosto de 1956, achavam-se financiados 3.474.375 sacas, sendo 1.922.922 sacas através das agências do Estado de São Paulo.

Há mais ainda. Com o objetivo de sugerir e estimular o aperfeiçoamento técnico das lavouras de café, a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial autorizou, em março deste ano, a elevação das bases de financiamento então vigentes de mais um terço, para os lavradores que irriguem suas culturas, combatam as pragas e moléstias ou que se proponham realizar trabalhos de conservação do solo. Estão em vias de conclusão os estudos para o financiamento de replantio de lavouras nas zonas produtoras de tipos finos de café.

876

A Carteira de Crédito Agrícola e Industrial ativou os seus financiamentos de entre-safras especialmente em São Paulo. De janeiro a julho deste ano, concedeu 683 milhões de cruzeiros de empréstimos normais no Estado, seja, mais 145 milhões de cruzeiros do que em igual período do ano passado.

877

Também foi substancial a assistência prestada às lavouras atingidas pelas geadas, em São Paulo e no Paraná, Estado para onde transborda a atividade cafeeira paulista. A Carteira concedeu, de janeiro a julho deste ano, 828 milhões de cruzeiros de financiamentos aos cafeicultores prejudicados, através de 1.998 contratos. A comparação com igual período do ano passado demonstra que, neste ano, foram concedidos mais 658 financiamentos, no montante de mais de 436 milhões de cruzeiros.

878

A Carteira de Redesconto do Banco do Brasil já concedeu, neste semestre, aos bancos paulistas o montante de 439 milhões de cruzeiros, para o financiamento do café beneficiado. E devo acrescentar que nenhuma medida de caráter restritivo foi tomada, no

879

sentido de obstar a que o café paulista recebesse amplo financiamento, quer dos bancos privados, quer diretamente do Banco do Brasil.

880 Ao mesmo tempo que são tomadas essas providências financeiras em favor da economia paulista, com as minhas expressas recomendações de atendimento e prioridade nos casos de produção essencial, tenho dado especial atenção aos problemas de viação e obras públicas do Estado, nos setôres de assistência federal, e é com satisfação que recorro, entre os grandes empreendimentos em execução, a recuperação do vale do Paraíba, com a retificação do rio entre Jacareí e Cachoeira, em 90 metros de largura definitiva, e mais a construção de diques marginais, permitindo à várzea um cultivo permanente, sem a ameaça das inundações. Na Alta Paulista, na região das bacias dos rios do Peixe e Tieté, estão sendo ultimadas obras de desobstrução da maior importância econômica. Nas cidades de Santos e São Vicente, foram concluídos 15 *polders*, com a dragagem de canais e a construção de diques. Na bacia da ribeira do Iguape, em Sorocaba, em Ribeirão Preto, em Jundiaí, em Campinas, outras grandes obras confirmam o interesse do Governo Federal em dar especial assistência a São Paulo.

881 Através do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, outras grandes providências vêm sendo tomadas, com o mesmo propósito de dar a São Paulo o tratamento condizente com a sua importância e a sua grandeza. E eu desejo apenas citar, neste ponto, a construção de mil e quinhentos metros de canais no pôrto de Santos, para onze metros de calado, no valor contratual de 300 milhões de cruzeiros.

882 O Departamento Nacional de Estradas de Ferro tem em construção atualmente neste Estado o trecho do Tronco Principal Sul, com cerca de 80 quilômetros de extensão — ao mesmo tempo em que se estuda a ligação de São Paulo a Itapeva, com o fim de prolongar a Central do Brasil.

No que se refere a obras rodoviárias, quero aqui confirmar que autorizei a construção da nova estrada São Paulo—Curitiba e a sua respectiva pavimentação — além de haver especialmente recomendado se ativassem as rodovias de São Paulo, previstas no Plano Rodoviário Nacional. 883

Muito poderia ainda dizer-vos, meus amigos de São Paulo, sobre o que tenho feito e o que farei nesta grande terra e em prol deste grande povo. Mas já é tempo de concluir esta mensagem de entusiasmo e esperança que hoje vos trago na data em que a Federação das Indústrias de São Paulo empossa a sua nova diretoria. 884

Da eminência desta casa, cuja direção mais uma vez é confiada à dedicação do Doutor Antônio Devissate, quero reiterar o meu propósito de conduzir aos mais altos destinos a grande nação que tenho a honra de governar. 885

É chegado o momento patriótico de pensar mais no Brasil do que nas paixões pessoais. Os desentendimentos no plano político só se superpõem aos interesses da ordem e da tranqüilidade nacional, quando os móveis personalistas falam mais alto que a dignidade e o compromisso dos cidadãos para com a preservação da unidade da Pátria. 886

Não está mais em jôgo, nesta hora de realizações em favor do Brasil, o estandarte das competições partidárias, que divide democraticamente o país na divergência tonificadora das campanhas eleitorais de âmbito nacional. Nossas responsabilidades deixaram de ser compromissos para com os cidadãos, que são transitórios, para se vincularem à Nação, que é eterna. 887

Escolhi esta oficina de trabalho — a mais vasta de que nos orgulhamos — para dizer ao Brasil que o exemplo de São Paulo, no dinamismo de sua gente, é incompatível com a pior forma de ociosidade, aquela em que se cruzam os braços à obra construtiva de pacificação nacional, de que o país necessita, não para 888

beneficiar o seu govêrno, mas para preservar a sua estrutura democrática.

889 Senhores de São Paulo, nobre gente bandeirante! Sairei desta terra com o incentivo que ela me pode dar — na lição de vosso entusiasmo e de vossa confiança na unidade e na grandeza nacional.